



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 127/XIII/ 3.º SL

Aos 05 dias do mês de julho de 2018, pelas 17:30 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audição do Prof. Dr. Henrique Luz Rodrigues, do Grupo de Trabalho criado pelo Despacho n.º 10857/2017, de 12 de Dezembro, para prestar esclarecimentos sobre a questão do INFARMED.

Audição do Prof. Dr. Henrique Luz Rodrigues, do Grupo de Trabalho criado pelo Despacho n.º 10857/2017, de 12 de Dezembro, para prestar esclarecimentos sobre a questão do INFARMED

O Presidente saudou o Professor Henrique Luz Rodrigues, Coordenador do Grupo de Trabalho criado pelo Despacho n.º 10857/2017 (GT), de 12 de dezembro, para a questão do INFARMED, que veio acompanhado pelos professores Licínio Lopes Martins, membro do GT, e Américo Azevedo, Coordenador da Avaliação Externa Independente, e ainda por Olga Gonçalves, assessora. Explicou como iria decorrer a audição, bem como a grelha de tempos a utilizar.

Seguidamente, deu a palavra ao Coordenador do GT, para uma apresentação inicial em *power point*, que incidiu sobre o trabalho desenvolvido pelo Grupo, bem como as metodologias e as questões que foram objeto de análise.

Na 1.ª ronda usaram da palavra os seguintes Deputados:

Ricardo Batista Leite, que questionou o facto do Relatório do GT só ter sido recebido pelos Deputados no dia 3 de julho à noite, quando chegou aos jornais antes disso e foi entregue ao Ministro a 25 de junho. Formulou perguntas sobre a disponibilidade dos trabalhadores, a sua rotatividade, a formação necessária para os novos quadros, bem como os respetivos custos e os riscos e constrangimentos da deslocalização do INFARMED.

António Sales, que perguntou porque só foi equacionado e estudado o cenário da deslocalização total, quando foram traçados seis, porque não avançou a proposta de transformar o INFARMED em entidade administrativa independente, colocando ainda questões relacionadas com o Brexit, visto como uma oportunidade para o INFARMED.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 127/XIII/ 3.ª SL

Colocou ainda questões relacionadas com as condicionantes internas e externas da deslocalização e com as instalações.

Moisés Ferreira, que questionou sobre o nível de envolvimento dos trabalhadores neste processo e a sua disponibilidade para a mudança, colocando perguntas sobre se as medidas de apoio à mobilidade poderão alterar a disponibilidade, se são viáveis ações formativas para novos quadros, se as instalações atuais são um constrangimento e como se faria a transição.

Isabel Galriça Neto, que disse nada a mover contra o Porto, mas que não pode apoiar decisões que não estão devidamente enquadradas e fundamentadas, manifestando também incómodo por só agora ter sido recebido o Relatório. Questionou algumas das conclusões do Relatório, perguntando se a deslocalização não poderá pôr em causa compromissos nacionais que estão assumidos.

João Dias, que disse não poder desligar as questões técnicas das políticas, considerando que esta deslocalização é uma medida avulsa, que compromete o que de mais valioso o INFARMED tem, que são os seus trabalhadores. Perguntou porque não fizeram os trabalhadores parte do GT, porque não foram respeitados os seus dados pessoais nos inquéritos levados a cabo e que custos teria a formação e *learning* que é referida, como se fará a mudança e se não será desnecessária e prejudicial.

O Coordenador do GT respondeu às questões colocadas, enfatizando que o GT fez um trabalho estritamente técnico, não lhe cabendo proceder a uma análise política da questão. Disse que o Relatório foi aprovado por unanimidade dos seus 27 membros, chamando a atenção para o facto de ser preocupante a grande rotatividade dos trabalhadores do INFARMED, pensando que a sua disponibilidade para a mudança depende também das condições que forem dadas. Abordou ainda os temas do Brexit, como oportunidade, e das melhorias que é preciso introduzir no Instituto, salientando que dois terços dos membros do GT são pessoas que trabalham ou trabalharam no INFARMED. Acrescentou que em abril deste ano apresentaram a demissão, por não estarem a ser facultadas as informações pedidas ao INFARMED, mas entretanto o bloqueio foi desfeito.

O Professor Licínio Martins abordou a questão, do ponto de vista técnico-jurídico, da situação dos trabalhadores que não aceitam a mudança, explicando o quadro geral



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 127/XIII/ 3.ª SL

laboral da administração pública que enquadra estas situações e a mobilidade em geral.

O Professor Américo Azevedo caracterizou a forma como o INFARMED está organizado e funciona, abordando as questões da produtividade e dos fatores de que depende, da taxa de absentismo, que é elevada, e das infraestruturas, que limitam a atividade do Instituto.

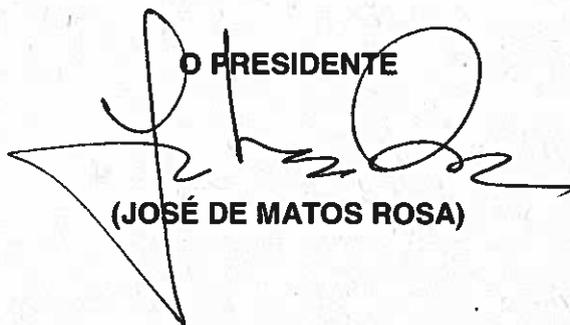
Na 2.ª ronda usaram da palavra, para pedir esclarecimentos adicionais, os Deputados Ricardo Batista Leite, António Sales, Moisés Ferreira, Álvaro Castelo Branco e João Dias, esclarecimentos que foram prestados pelo Coordenador do GT e ainda pelos Professores Licínio Martins e Américo Azevedo.

O Deputado Ricardo Batista Leite solicitou que fossem enviadas à Comissão as declarações de voto dos membros do GT, aquando da votação do Relatório, bem como as atas das reuniões de trabalho, no que foi secundado pelo Deputado Álvaro Castelo Branco.

O Presidente referiu que o Parlamento é um órgão de soberania e que a Comissão de Saúde tem as suas responsabilidades. Ficaram dúvidas sobre se os Deputados receberam a versão integral do Relatório, pois o que têm não integra as atas das reuniões de trabalho. Assim, irá solicitar ao Ministro da Saúde que seja remetido o Relatório com toda a documentação, com as atas das reuniões e as declarações de voto. Agradeceu ao GT a sua disponibilidade e todas as informações facultadas.

A reunião foi encerrada às 20:30 horas, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada, podendo o vídeo/gravação ser acedido neste [link](#).

Palácio de São Bento, 06 julho 2018.


O PRESIDENTE
(JOSÉ DE MATOS ROSA)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 127/XIII/ 3.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra
António Sales
Carla Cruz
Cristóvão Simão Ribeiro
Fátima Ramos
Isabel Galriça Neto
Isaura Pedro
João Gouveia
João Marques
José António Silva
José de Matos Rosa
Luís Graça
Luís Soares
Luís Vales
Moisés Ferreira
Ricardo Baptista Leite
Ana Rita Bessa
João Dias

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Jorge Falcato Simões
José Luís Ferreira
Maria Antónia de Almeida Santos
Marisabel Moutela
Miguel Santos
Teresa Caeiro

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Catarina Marcelino
Eurídice Pereira